



08 de Setembro de 2005

Estatísticas do Comércio Extracomunitário Janeiro a Julho de 2005

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 38,7%

De Janeiro a Julho as exportações registaram uma variação homóloga quase nula e as importações de aumentaram 15,7%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 38,7%. O crescimento das importações deveu-se essencialmente ao grupo dos Combustíveis minerais, cuja variação homóloga é de +45,1%,

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que no período de Janeiro a Julho de 2005 as exportações apresentaram um crescimento quase nulo enquanto que as importações registam um crescimento de 15,7%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Julho de 2004.

O crescimento registado nas importações deve-se

essencialmente ao forte aumento registado no grupo dos Combustíveis Minerais (+45,1% em relação ao período homólogo).

O défice da balança comercial situou-se em 3 168,3 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 38,7% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 51,5% (menos 8,1 p.p. que em 2004).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

JANEIRO A JULHO

	2004		2005	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	3 365.2	3 373.0	3 365.4	0.0	-0.2
Importação (Cif)	5 648.8	5 674.8	6 533.7	15.7	15.1
Saldo	-2 283.6	-2 301.8	-3 168.3	38.7	37.6
Taxa de Cobertura (%)	59.6	59.4	51.5	-	-

- (1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Julho de 2004.
 (2) – Valores disponíveis no apuramento dos resultados anuais preliminares de 2004.
 (3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Julho de 2005.
 (4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).
 (5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Brasil foram os parceiros mais importantes, representando 52,8% do total de importações (47,1% em 2004), sendo de assinalar o crescimento intenso das

transacções com a OPEP (+68,4%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP, a EFTA e Singapura, representando no seu conjunto 55,6% do total (56,6% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A JULHO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	5 648.8	100.0	6 533.7	100.0	15.7
EFTA	494.7	8.8	489.0	7.5	-1.2
OPEP	1 046.3	18.5	1 762.1	27.0	68.4
PALOP	21.1	0.4	43.6	0.7	106.6
BRASIL	516.3	9.1	476.6	7.3	-7.7
CHINA	252.3	4.5	313.1	4.8	24.1
COREIA DO SUL	143.1	2.5	188.8	2.9	31.9
EUA	606.3	10.7	718.9	11.0	18.6
JAPÃO	400.1	7.1	334.2	5.1	-16.5
RÚSSIA	386.3	6.8	206.7	3.2	-46.5
TURQUIA	188.6	3.3	205.6	3.1	9.0
OUTROS	1 593.7	28.2	1 795.1	27.5	12.6

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A JULHO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	3 365.2	100.0	3 365.4	100.0	0.0
EFTA	230.6	6.9	202.6	6.0	-12.1
OPEP	123.3	3.7	180.1	5.4	46.1
PALOP	493.7	14.7	551.0	16.4	11.6
BRASIL	86.1	2.6	87.8	2.6	2.0
CANADÁ	128.4	3.8	88.0	2.6	-31.5
CHINA	68.8	2.0	83.5	2.5	21.4
EUA	1 015.4	30.2	915.5	27.2	-9.8
JAPÃO	50.4	1.5	53.8	1.6	6.7
SINGAPURA	161.1	4.8	201.1	6.0	24.8
TURQUIA	103.3	3.1	127.9	3.8	23.8
OUTROS	904.1	26.9	874.1	26.0	-3.3



Principais Grupos De Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Agrícolas e Metais comuns. No seu conjunto estes grupos representaram 77,2% do total agora importado. Saliente-se o aumento do peso do

grupo dos Combustíveis Minerais (7,8 p.p. em relação ao período homólogo).

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e aparelhos, Combustíveis minerais, Madeira e cortiça e Matérias têxteis, que asseguraram 51,4% do valor das exportações em 2005, registando-se um acréscimo de 2,6 p.p. em relação ao ano anterior.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

JANEIRO A JULHO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
					%					%
TOTAL	5 648.8	100.0	6 533.7	100.0	15.7	3 365.2	100.0	3 365.4	100.0	0.0
1 – AGRÍCOLAS	689.7	12.2	624.4	9.6	-9.5	102.4	3.0	107.5	3.2	5.0
2 – ALIMENTARES	200.4	3.5	166.2	2.5	-17.1	194.1	5.8	199.0	5.9	2.5
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 719.2	30.4	2 493.8	38.2	45.1	245.7	7.3	265.9	7.9	8.2
4 – QUÍMICOS	285.9	5.1	330.5	5.1	15.6	167.8	5.0	189.1	5.6	12.7
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	103.4	1.8	132.3	2.0	27.9	105.4	3.1	128.4	3.8	21.8
6 – PELES, COUROS	58.0	1.0	55.4	0.8	-4.5	13.4	0.4	13.0	0.4	-3.0
7 – MADEIRA, CORTIÇA	150.1	2.7	144.4	2.2	-3.8	264.9	7.9	239.2	7.1	-9.7
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	38.6	0.7	35.4	0.5	-8.3	140.2	4.2	153.5	4.6	9.5
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	279.6	4.9	257.5	3.9	-7.9	254.0	7.5	230.5	6.8	-9.3
10 – VESTUÁRIO	44.0	0.8	49.9	0.8	13.4	142.7	4.2	112.2	3.3	-21.4
11 – CALÇADO	51.4	0.9	50.4	0.8	-1.9	67.3	2.0	64.0	1.9	-4.9
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	58.7	1.0	63.5	1.0	8.2	160.2	4.8	161.2	4.8	0.6
13 – METAIS COMUNS	499.4	8.8	562.6	8.6	12.7	142.2	4.2	149.9	4.5	5.4
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	654.6	11.6	715.4	10.9	9.3	877.6	26.1	994.8	29.6	13.4
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	604.6	10.7	649.2	9.9	7.4	346.8	10.3	210.5	6.3	-39.3
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	106.3	1.9	100.2	1.5	-5.7	30.8	0.9	30.5	0.9	-1.0
17 – OUTROS PRODUTOS	105.1	1.9	102.7	1.6	-2.3	109.6	3.3	116.1	3.4	5.9



RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

JANEIRO A JULHO	2004 (10 ³ EUROS) (1)	2005 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	5 674 798	6 533 737	15.14
EXPORTAÇÃO (FOB)	3 373 004	3 365 363	-0.23
SALDO	-2 301 794	-3 168 373	37.65
TAXA DE COBERTURA (%)	59.44	51.51	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento anual preliminar de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Julho de 2005.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

MESES	VALORES EM 10 ³ EUROS				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	872 098	418 977	872 098	418 977	-453 121
FEVEREIRO	718 949	427 364	1 591 047	846 341	-744 706
MARÇO	974 005	509 221	2 565 052	1 355 562	-1 209 490
ABRIL	957 607	455 250	3 522 660	1 810 812	-1 711 847
MAIO	1 062 312	508 481	4 584 972	2 319 293	-2 265 679
JUNHO	1 019 912	499 855	5 604 884	2 819 148	-2 785 736
JULHO	928 853	546 215	6 533 737	3 365 363	-3 168 373

**Adenda: Correção aos dados do comércio extra-comunitário – Janeiro a Junho**

No Destaque das “Estatísticas do Comércio Internacional” de Junho, divulgado no passado dia 6 de Setembro, foi detectado um erro nos dados do comércio extracomunitário, constantes do primeiro quadro.

Por razões de comparabilidade com o período homólogo de 2005, os elementos referentes às trocas com os dez novos Estados-membros da União Europeia, entre Janeiro a Abril de 2004, foram incluídos no comércio intracomunitário. Deveriam, simultaneamente, ter sido expurgados do comércio com Países Terceiros, o que não aconteceu, tendo originado uma sobreavaliação do comércio extracomunitário e, conseqüentemente, do comércio total em 2004.

Em consequência, a variação do défice da balança comercial nos primeiros seis meses de 2005 foi de 9,7% e não de 8,5% como havia sido reportado. De seguida, apresenta-se a versão corrigida do referido quadro.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A JUNHO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%
TOTAL			
Saída (Fob)	15 124.6	15 313.6	1.2
Entrada (Cif)	22 921.9	23 867.1	4.1
Saldo	-7 797.2	-8 553.4	9.7
Taxa de cobertura (%)	66.0	64.2	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	12 317.4	12 501.5	1.5
Chegada (Cif)	18 106.1	18 347.8	1.3
Saldo	-5 788.7	-5 846.2	1.0
Taxa de cobertura (%)	68.0	68.1	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 807.2	2 812.1	0.2
Importação (Cif)	4 815.8	5 519.3	14.6
Saldo	-2 008.5	-2 707.2	34.8
Taxa de cobertura (%)	58.3	51.0	-



COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
--------	-----------------

TOTAL

1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Julho de 2005, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Julho de 2004.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Julho e apuramento anual preliminar;
 - 2005 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Julho.
- Nos dados preliminares do Comércio Extracomunitário, por razões de comparabilidade, não estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Abril de 2004.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.